ESTRESSE SALINO, ADUBAÇÃO FOSFATADA E BIOMAPHOS NO CRESCIMENTO DA CULTURA DO AMENDOIM

Ermitério Ernesto Macaringue[1]
Ligio Condé[2]
Itú N'Fanda Na Nhasse[3]
Leonardo Vieira De Sousa[4]
Geocleber Gomes De Sousa[5]

RESUMO

O amendoim (Arachis hypogaea L.) é uma leguminosa de importância econômica e nutricional, amplamente cultivada em regiões tropicais e subtropicais. Entretanto, a salinidade dos solos constitui um dos principais fatores abióticos que limitam seu crescimento, afetando processos de crescimento e a produtividade. Nesse contexto, práticas sustentáveis têm sido buscadas para mitigar os efeitos deletérios do estresse salino. A inoculação com Biomaphos, um bioinsumo capaz de potencializar a absorção de nutrientes e estimular a atividade microbiana do solo, surge como alternativa promissora, pincipamente usando combinado com a adubação fosfatada. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos do estresse salino no crescimento da cultura amendoim (Arachis hypogaea L.) sob inoculação com Biomaphos e adubação fosfatada. O experimento foi realizado na Unidade de Produção de Mudas Auroras (UPMA), Campus das Auroras da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará, Brasil, entre os meses de setembro e dezembro de 2024. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados (DBC) com parcelas subdivididas, com cinco repetições. As parcelas foram formadas pelas condutividades elétricas da água de irrigação (0,8 e 4,0 dS m-1) e as subparcelas por métodos de inoculação de Biomaphos (I1: tratamento controle; I2: BiomaPhos na semente, com adubação de P 100%; I3: BiomaPhos na semente, com adubação de P 50%; I4: BiomaPhos no solo, com adubação de P 100%; I5: BiomaPhos no solo, com adubação de P 50%; I6: Sem BiomaPhos, com adubação de P 100%; e I7: Sem BiomaPhos, com adubação de P 50%). Os vasos foram preenchidos com substrato na proporção de 7:2:1 de areia, arisco e esterco bovino, respectivamente. Foram avaliadas as seguintes variáveis: área foliar (multiplicando-se o comprimento e largura da folha e usando-se o fator de correção de 0,68) e a massa seca da parte aérea (pesando-se em balança analítica de precisão). A inoculação do Biomaphos (BIO) combinada com a adubação fosfatada exerceu efeito significativo, aumentando os valores das duas variáveis (MSPA e AF). Além disso, a interação CEa × BIO também foi significativa, sugerindo que o efeito da inoculação do Biomaphos combinada cm a adubação sobre as variáveis estudadas depende do nível de salinidade da água de irrigação. A inoculação com Biomaphos aumenta a massa seca da parte aérea e área foliar do amendoim (Arachis hypogaea L.) mesmo com as plantas submetidas ao estresse salino.

Palavras-chave: Arachis hypogaea L; bioestimulante; salinidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, ermiteriomacaringue@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, condeligio54@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, itunhasse@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, leoigt@hotmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, sousagg@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161